

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRESRedacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . . 8\$00  
» 10 » — Para outras localidades . 9\$90Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## SALAZAR

### marcou uma data histórica para o Algarve

**L**OULÉ viveu, na passada segunda-feira, momentos de extraordinária exortação patriótica.

A presença de Salazar no acto inaugural do monumento ao desditoso Ministro Eng.º Duarte Pacheco foi, sem dúvida, o fulcro de todo aquele inapagável brilhantismo — romagem de saudade e exaltação que todo o Algarve presenciou.

— Toda a grande imprensa já

no dia 16 de Novembro,

em LOULÉ

irmã Sr.ª D. Clotilde Pacheco. Lido o auto pelo sr. Raúl Pinto, chefe da Secretaria da Câmara de Loulé, usaram da palavra os srs. Presidentes da Câmara Municipal de Loulé, sr. José da Costa Guerreiro e sr. Tenente-Coronel Salvação Barreto, da Câmara Municipal de Lisboa, em nome de todos os municípios do País.

A fechar a sessão e por entre as aclamações do povo, falou o Chefe do Governo. Com a sua extraordinária e invulgar clareza de estilo, prendeu e emocionou toda a enorme mole de gente que o escutava.

A elevação dos conceitos e a pureza da forma firmaram-se mais uma vez nessa grande lição de Salazar — «Um homem como o Duarte Pacheco pode ser justamente enaltecido através da nossa obra de realizações materiais, e também, e sobretudo, pela escola que formou. A passagem da ideia à acção era nele forçosa e

parecia-lhe tão natural como ser uma necessário complemento da outra».

A fechar o seu notável discurso, disse aos louletanos: «Não estejais tristes hoje, porque esse português é um dos vossos, é o maior e o mais ilustre filho da vossa terra».

(Continua na 3.ª página)

### Dr. Agostinho Pires

O sr. Ministro das Obras Públicas nomeou o sr. Dr. Agostinho Joaquim Pires, antigo Governador Civil de Faro e actual Director Geral da Assistência, Presidente da Comissão de Construções Hospitalares, na vaga aberta pelo sr. Dr. António Pedroso Pires de Lima.

Congratulamo-nos com o facto e felicitamos, muito sinceramente, o sr. Dr. Agostinho Pires por tão honrosa e digna nomeação.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## Por esse Mundo fora...

**R**ichard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, reafirmou o reconhecimento americano do governo nacionalista chinês da Formosa que considera como «o único governo chinês» e os órgãos parlamentares nacionalistas como «verdadeiros representantes do povo chinês».

**C**hurchill anunciou nos Comuns a realização nas Bermudas, de 4 a 8 de Dezembro próximo, da conferência tripartida inicialmente prevista para princípios de Julho, conferência na qual serão examinadas diversas questões de interesse comum. Churchill, Eisenhower e Laniel serão acompanhados pelos ministros dos Estrangeiros.

**P**or 31 votos contra 18 e 10 abstenções foi rejeitada na Assembleia Geral das Nações Unidas a moção asiático-africana para o exame da questão tunisiana que recomendava especialmente negociações directas entre a França e a Tunísia «para garantir a realização do direito do povo tunisiano a autodeterminação».

**S**egundo De Gaulle, a França deve procurar um acordo com a Rússia e a revisão da aliança americana. Advogou também uma confederação europeia mas com a Alemanha apenas no seu lugar, ao lado das outras nações com compromissos limitados e fiscalizações. E atacou violentamente o Exército Europeu, a seu ver, dominado pelos alemães.

**M**olotov declarou que a Rússia aceita participar em todas as reuniões internacionais para resolver as questões litigiosas, com a condição da República Popular Chinesa (China comunista) não ser afastada dessas reuniões e elas terem um objectivo bem definido.

**N**o discurso que agradeceu ao primeiro-ministro do Canadá as boas vindas que lhe foram endereçadas quando da sua visita àquele país, Eisenhower afirmou que «para além da negra nuvem atómica, o horizonte está claro e cheio de promessas e esperanças».

**N**um grande comício realizado em Belgrado, Tito, depois de declarar que a única solução do problema de Trieste que hoje é possível é uma partilha justa, renunciou à cidade e ao porto e reinvidicou para a Jugoslávia tudo o que na zona A seja étnicamente esloveno.

### Misericórdia de Tavira

O sr. Ministro das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo de Desemprego, a participação de 7.500\$00, para aquisição de mobiliário destinado ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

## Não basta combater o analfabetismo!

### E' preciso elevar o nível educativo da nossa gente

**A**SSIM o proclamou o sr. Dr. Veiga de Macedo, ilustre Subsecretário de Estado da Educação Nacional, ao dar conta à Imprensa, à Rádio e ao Cinema dos resultados obtidos no fim do primeiro ano de trabalhos da Campanha de Educação de Adultos, que ocorreu no dia 27 de Outubro último.

Assim o proclamou S. Ex.ª e assim o queremos e desejamos todos os portugueses, pois está provado que o uso das letras é como as lâminas de dois gumes — tanto pode elevar como diminuir quem dele se utilizar. Como esta legítima ambição constitui a razão de ser da acção civilizadora da Igreja e do Estado, confiemos em que a diminuição de iletrados nos traga uma elevação do nível moral do bom povo português.

## PLANOS

### de Mobilização Económica

O nosso ilustre conterrâneo Dr. Vasco Martins reuniu em separata alguns artigos publicados na «Revista Militar», a que deu o título de «Planos de Mobilização Económica». Em boa hora o fez, porque o trabalho apresentado é um estudo elucidativo, oportuno, e de interesse nacional.

Já lá vão os tempos em que



Dr. Vasco Martins

os assuntos de natureza económica atraíam apenas os técnicos e aqueles que, por dever profissional ou por curiosidade, se embrenhavam no labirinto destas matérias. Hoje, pode dizer-se, os problemas económicos-sociais constituem preocupação dominante dos homens de Estado, dos políticos e de todos os indivíduos que, por formação intelectual ou tendências doutrinares, vivem a ansiedade da hora que passa; por isso, as publicações deste género, quando honestas e objectivas, são sempre acolhidas com interesse, pela contribuição que emprestam ao esclarecimento e possíveis resoluções dos magnos e prementes problemas.

No vasto campo das ciências económicas, debatem-se as mais antagónicas escolas; e, desde o optimismo do clássico Adam Smith ao pessimismo do Malthus e de David Ri-

(Continua na 2.ª página)

Vejam, entretanto, os resultados obtidos ao fim de um ano de trabalho na recuperação literária de adolescentes e adultos, segundo as informações daquele ilustre membro do Governo. Em cerca de 6 meses tornou-se realidade o funcionamento de 3.613 cursos de adultos, dos quais 987 em empresas de comércio ou da indústria e 515 nas unidades militares do Exército. Nesses cursos inscreveram-se 98.483 adolescentes e adultos. No regime da Campanha, começaram a ser leccionados 69.301 indivíduos, na sua grande maioria analfabetos. No ano lectivo findo, houve 27.105 aprovações de adultos nos exames de ensino primário elementar e nos da 4.ª classe. Se ao número de adolescentes e adultos juntarmos o de 90.145 alunos a mais nas escolas concluir-se-á que cerca de 260 mil portugueses beneficiaram, logo no primeiro ano, da nova legislação sobre instrução popular.

A Rádio tem prestado inestimáveis serviços à Campanha, através de noticiário, esclarecimentos e de programas especiais, que têm agradado pelo seu nível e equilíbrio. O Cinema da Campanha que, por distribuição especial, está a correr em todas as casas de espectáculos do Continente e Ilhas, tendo já sido projectado, em três meses, a mais de 200.000 pessoas, parece não desmerecer da qualidade normal das fitas portuguesas.

O Teatro já participou nas actividades da Campanha, tendo constituído, com o cinema e as exposições, a primeira Missão Cultural. Serão brevemente instaladas as primeiras bibliotecas junto das escolas primárias, esperando-se que venham a ser precioso instrumento didáctico ao serviço do professor, estímulo benéfico para a criação do gosto e hábito da leitura e do interesse pela aprendizagem e factor relevante na formação moral que à escola primária incumbe.

Continuarão a ser organizadas missões culturais. Os resultados obtidos com a primeira Missão, que acaba de percorrer o litoral do norte e centro do País — com o cinema, o teatro e a exposição *A História de Portugal nas obras de arte* — confirmaram as vantagens deste processo de propagar e estimular a cultura.

Vai realizar-se ainda este



Salazar e Duarte Pacheco

Os dois grandes obreiros da Revolução Nacional iguados pelo mesmo sorriso — o do engrandecimento pátrio

deu o relevo devido dessa grandiosa jornada nacional.

O Dr. Oliveira Salazar, que foi hóspede do sr. Eng.º Sebastião Ramires, onde passou a noite de 15 para 16 do corrente, no seu lindo chalet da Quinta de Cima, em Cacela, após o almoço do dia 16 do corrente, seguiu de automóvel com a sua comitiva, cerca das 14 horas, em direcção a Loulé.

Pelas estradas dos concelhos de Tavira e S. Brás de Alportel, o sr. Presidente do Conselho foi alvo de manifestações populares. As crianças de todas as escolas e postos de ensino cobriram os caminhos e o automóvel de flores.

A chegada a Loulé, foi alvo dum apanhada manifestação. Viva Salazar — é a frase espontânea que brota de todos os lados.

Salazar toma assento na tribuna, onde se encontram as entidades oficiais, ladeado pelos Ministros das Obras Públicas e das Comunicações. Está também presente o sr. Ministro da Presidência.

A efígie do malogrado Eng.º Duarte Pacheco, que se encontra coberta com a bandeira nacional, é descerrada por sua

# UMA CARTA

## do sr. Pedro de Freitas

Meu prezado amigo sr. Manuel Virgínio Pires, editor do «Povo Algarvio»

Sabendo que seu irmão, pelo seu estado de saúde, se encontra afastado da direcção do seu hebdomadário, venho, em tais circunstâncias, pedir-lhe a publicação da seguinte carta:

No número desta semana o vosso jornal insere um autêntico insulto à minha pessoa. Assina-o um sr. a que lhe dão um nome de dr., mas, pelos vistos e pelos modos, eu não posso deixar de o considerar senão como um indivíduo de baixo nível educativo no campo jornalístico, porque, não tendo correctos argumentos para defender sua «dama», entende descer ao soalheiro como meio mais propício de fazer prevalecer uma infeliz aventura musical sem qualquer utilidade prática.

Foje, esse indivíduo, aos técnicos pontos que eu apresentei e toma por caminhos indignos e só próprios de pessoas que não usam o símbolo da civilização — o colarinho e a gravata. E, como assim, quando encostado à sua esquinha, em vez de puxar por uma «campanha de portas» e trautear o inofensivo «berimbau», que são instrumentos próprios de quem outros não sabe tocar, agacha-se, e saca da algibeira a repugnante «naif», e com ela anavalha as minhas susceptibilidades.

Pena tenho de, no meu último artigo, ter posto ponto final nessa lamentável contenda.

Supuz tratar com uma pessoa de brio pela sua categoria social e que pugnassem pelos caminhos do respeito. Mas...

mês de Novembro a primeira visita de alunos de cursos de adultos ao Museu Nacional de Arte Antiga, e com ela se inicia um novo serviço da Campanha que, desenvolvido, pode vir a ter a importância fundamental na formação do gosto artístico e da cultura histórica do nosso povo e, principalmente, o fortalecimento dos sentimentos de respeito e de amor por tudo o que é belo e português.

Só temos que louvar o muito que já se fez, sem deixarmos de augurar novos e notáveis progressos na Campanha, de cujos resultados muito há a esperar para a melhor elevação do povo português.

I. M. A.

enganei-me: ele é... um qualquer...

Se nesse meu artigo não tivesse dado por terminada a divergência musical, eu continuaria a responder a esse sr. e, refutá-lo-ia ponto por ponto, pois o campo em que ele está metido, é falso e de destruição fácil. Assim limito-me a conhecê-lo, simplesmente.

Os leitores imparciais e justos farão, a meu respeito, os juízos que melhor entenderem. No entanto, àqueles a quem tenha interessado esta lamentável polémica musical que degenerou, não numa útil finalidade técnica, mas sim num desopilante insulto pessoal, eu desejaria ver aqui, nestas próprias colunas, as suas dignas opiniões.

Se eu merecer condenação, que me condenem, mas com respeito, pois que, por fim, alguma coisa sempre poderá ficar de útil em proveito da divina arte.

Vão estes naturais desabafos de pessoa muito ofendida, no meu costumado papel timbrado.

E vão, porque nada tenho de me envergonhar de o usar, pois ele é, como todos que o usam num legítimo direito de propagandear seus ofícios ou negócios, o mais rápido bilhete de identidade, pelo qual, os desconhecidos, especialmente, ficam sabendo quem eu sou.

E no caso presente assim parece ter sido, pois foi por ele decerto, que esse sr. não teve dúvida alguma, então, de se deixar suggestionar por esse «ridículo cabeçalho» e tomar a responsabilidade de me oferecer, num gesto de elevada gentileza, o diploma de mérito com que se serviu para me pedir desculpa de uma falta a um compromisso que comigo havia tomado.

Mas agora, santo Deus!... como os factos lhe são desagradáveis, desmente-se a si próprio, e, com a sua habitual verrina jornalística, até deixa de ser português, para esgrimir atabalhoadamente em espanhol, latim, e, até num francês de lenda supinamente ridícula, a sua falta de lisura na discussão que travámos neste semanário.

Que fraqueza! Já lhe vai dando a caduquez argumentos doentios, fora dos compassos da lógica e da compostura, para, nós outros, agora, termolo que aturar nas suas diabólicas impertinências, como fôsemos obrigados a suportar a sua oratória em sessão onde,

## Escola do Magistério Primário de Faro

Hortênsio Pais de Almeida Lopes, Professor efectivo do 4.º grupo do Liceu de Lamego e Director da Escola do Magistério Primário de Faro,

### FAZ SABER:

1.º — Que se encontra aberta a inscrição, na Secretaria da Escola do Magistério Primário de Faro, para a frequência dum Curso de Preparação de Educadores de Adultos;

2.º — Que poderão fazer a inscrição Professores diplomados, Regentes ou quaisquer pessoas que estejam directamente interessadas na Campanha Nacional de Educação de Adultos;

3.º — Que a inscrição poderá ser feita na Secretaria em todos os dias úteis, das 9h e 30m às 12h e 30m e das 14h às 17h; e

4.º — Que o Curso terá início em data e horas que previamente serão anunciadas.

Escola do Magistério Primário de Faro, 19 de Novembro de 1953.

O Director,

Hortênsio P. de Almeida Lopes

## GILÃO SÉQUA

VINHOS DE MESA  
Bons entre os melhores

Manuel Pires Mateus

Rua Roque Féria, 4 e 6  
Telefone n.º 5 — TAVIRA

Vendas por atacado e a retalho

à força, se apresentasse como orador com credenciais do diabo.

Pois o uso do meu timbre será, porventura, acto ridículo que me coloque, com propriedade, no deslize mental de não o «aperceber»?

Então como se há-de julgar o indivíduo que só sabe é gabar-se a si próprio, e que, publicamente, só exterioriza vaidade, vaidade e só vaidade?!?

Como se há-de considerar o indivíduo que não tem rebuço de se classificar de compositor dos mais notáveis quando, finalmente, as suas composições não têm classe nem publicidade?!...

«Aprel» «Aprel»

Já é atingir, e sem se aperceber, o nível das coisas consideradas idiotas.

Parafraseando a anedota de um antiqüíssimo rei de França, li, em bom português, esta agora oportuna imagem:

«Encurrular a doídice humana é obra meritória das pessoas de juízo».

E assim... ficam, deste modo, feitas todas as devoluções ao ilustre autor de todos os bocadinhos de ouro que me nedoçou, dado que, no meu mostruário moral não cabe tão rico filão de um génio ignorante... perdão... ignorado...  
Atenciosamente

Pedro de Freitas

Barreiro, 10-11-953

N. R. — Com a resposta que o sr. Dr. Fernandes Lopes pretenda vir a dar a esta carta, visto ter sido o último a ser abordado neste assunto, e para evitar possíveis exigências ao abrigo da Lei da Imprensa, achamos por bem dar por terminado este assunto que tão mal acabou a nosso ver e fora de toda a ética deste jornal.

Quer o sr. Dr. Fernandes Lopes, quer o sr. Pedro de Freitas são amigos e colaboradores do «Povo Algarvio» e terão sempre as suas colunas à disposição para assuntos de natureza diferente desta por onde se embrenham.

## Inauguração duma escola

### no estaleiro da Barragem de Silves

Após a cerimónia oficial do corte da fita pelo nosso amigo sr. dr. Luís Gordinho Moreira, presidente da Câmara Municipal de Silves (à entrada do Posto Escolar) teve lugar a inauguração da sede deste posto, com uma sessão solene, a que assistiram as seguintes entidades, além do sr. Presidente da Câmara: Drs. José Pais Ribeiro, António Marreiros Leite, Francisco Guedes Castanheira, Virgílio Ferreira Fagulha, Director do Distrito Escolar de Faro, Manuel Vieira de Campos Carvalho, engenheiro residente da obra da parte do Estado; Mansinho da Graça, engenheiro da construção civil; José de Oliveira Bomba, agente técnico, Afonso Henriques, topógrafo da Barragem; D. Ana Vieira Verdascas, Emília Cabido Esteveira Ataíde, D. Ivone Oliva, D. Regina Maló, alunos e alunas e respectivas professoras, D. Maria José Bolacha Rosendo, D. Corália Brás e Regente do Posto, e outras pessoas cujos nomes não nos é possível dar.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao ilustre Director do Distrito Escolar, que dirigiu respeitosa cumprimentos às entidades oficiais, congratulando-se com o facto da inauguração da sede do Posto Escolar da Barragem do Arade, salientando as pessoas do sr. Eng. Campos de Carvalho e Delegado Escolar do concelho de Silves, que deram o seu contributo para que aquele Posto Escolar fosse criado naquele pitoresco sítio.

Quanto ao Posto Escolar, disse que espera que a digna Direcção Escolar e Subsecretário da Educação Nacional transformem aquele, dada a regular frequência de alunos, em escola primária oficial, aspiração do povo do sítio da Barragem, onde foi dotado aquele melhoramento.

Falou em seguida o sr. Dr. Gordinho Moreira, que disse: «se há reparos a fazer à obra que as pessoas realizaram — qual fora a sua real conta para melhorar os defeitos?»

Tem depois palavras de carinho para com as crianças que se achavam ali e em especial para a professora, a quem incube corrigir a formação dos seus espíritos através do ambiente, e que entrega o edifício à dita Regente. No final, ambos os oradores foram entusiasticamente aplaudidos.

Seguiu-se um «Porto de Honra», oferecido à assistência pelo sr. Eng. Campos de Carvalho.

Anunciar no «Povo Algarvio»

Já V. Ex.<sup>as</sup> provaram o vinho da marca

## NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

## Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

## “NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

# PLANOS

## de Mobilização Económica

Continuação da 1.ª página

cardo — pai espiritual de Karl Marx — as doutrinas económicas têm sido, e continuarão a ser, objecto de controvérsias, algumas não passando, afinal, de arranjos individualistas ou de utopismos líricos que a prática demonstra inanes e inexecutáveis. Daí, cada Estado, sem pôr de parte os princípios básicos que informam as leis económicas, procura adaptar ao seu caso os chamados *compromissos de momento*.

O Dr. Vasco Martins, no conhecimento das escolas doutrinárias proclamadas pelos Mestres, seguiu a teoria da *utilização final*. Jogando nas realidades colhidas através dos números estatísticos e do estudo inteligente e consciencioso do caso português, expõe com notável clareza o seu ponto de vista, concretizado nos doze pontos-ideias mestres que devem orientar a elaboração dos planos de mobilização económica no caso de preparação para a guerra e durante a guerra.

Antecipadamente, passa em revista os aspectos da economia mundial, detendo-se, porém, com particular atenção nos países, do sistema defensivo das Nações Unidas, de cujas estatísticas tira lógicas e sábias conclusões, elucidativas do poder e valor económicos das grandes potências, para disso também inferir sobre os recursos a partilhar, em auxílio mútuo, com as nações menos apetrechadas economicamente, no caso de emergência e de guerra.

Na última parte, é tratado com excepcional competência e brilho o *panorama económico nacional*. Sem ar dogmático, o ilustre Oficial, vence.

Além dos ensinamentos colhidos neste opúsculo, é de notar a forma lapidar de que o Autor se serve no desenvolvimento das suas teses, linguagem, cujo estilo maleável e elegante consegue suavizar a rigidez dos assuntos tratados, tornando a leitura agradável e atraente.

R. Coelho

## Agradecimento

A família de Maria do Carmo Ferro vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à derradeira morada.

# RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amyria, Argus, Eska, Viergines, Regines, Zinal, Record, Doxa, Lukei, Zoty, Hertig, Suly Watch, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Techinos, Lantil, Tagus e Heloisa

Encontram-se à venda na

**Ourivesaria Mansinho TAVIRA**

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

# SALAZAR

## marcou uma data histórica para o Algarve

Continuação da 1.ª página

Encerrada a sessão, o sr. Presidente do Concelho, acompanhado das entidades oficiais, observou de perto o monumento, retirando momentos depois entre as aclamações da multidão, ficando assim assinalada mais esta data histórica para o Algarve.

O monumento destinado a perpetuar a memória do grande Ministro das Obras Públicas, Engenheiro Duarte Pacheco, foi erigido em Loulé—sua terra natal—no topo da Avenida Marechal Carmona.

A sua construção foi compartilhada pelo Estado e por todas as Câmaras Municipais do País.

Procurou-se simbolizar, nas suas linhas gerais, a gigantesca obra realizada pelo eminente Ministro, interrompida tão brutalmente pelo fatal desastre que o vitimou.

Essa grandiosa obra é representada por um enorme fuste de coluna, com 5 m. de diâmetro, sobre o qual estão gravados, em grandes baixos relevos, 18 motivos representando o seu vasto programa de acção no sector das Obras Públicas.

A 17 m. de altura, o referido fuste apresenta uma brusca quebra de continuidade, simbolizando a trágica interrupção da grandiosa obra do eminente estadista.

Na base voltada para a praça, que remata a Avenida Marechal Carmona, situa-se um plinto, com 4 m. de altura, adossado ao fuste da referida coluna, na face do qual está colocado um baixo relevo representando a efígie de Duarte Pacheco, fundido em bronze, rodeado por duas grandes palmas esculpidas na cantaria.

A referida coluna, que constitui o motivo principal da composição, assenta sobre uma ampla plataforma circular, com 30 m. de diâmetro, limitada em metade do seu perímetro por um muro de suporte semi-circular, com 4 m. de altura—incluindo a cortina de resguardo.

Este muro, que se destina a suportar as terras do «parque municipal» contíguo, será totalmente revestido com um forro de cantaria aparelhada, sobre o qual será gravada a seguinte passagem duma frase de Salazar, extraída do discurso que proferiu, em 25 de Novembro de 1943, na Assembleia Nacional, após a morte de Duarte Pacheco: «uma vida velozmente vivida e inteiramente consagrada ao progresso pátrio».

Completam o arranjo geral da composição, duas escadarias dispostas à direita e à esquerda da plataforma circular, permitindo a comunicação directa entre o arruamento que se desenvolve em torno do monumento e a praça que lhe fica em frente.

Tanto o arquitecto autor do projecto do monumento, Professor Luís Cristino da Silva, como os 10 escultores que colaboraram na realização plástica desta obra, ofereceram desinteressadamente os seus trabalhos à Nação, como preito de homenagem à memória do eminente estadista.

Os numerosos trabalhos de escultura que guarnecem o monumento foram executados pelos seguintes artistas:

Escultores: Prof. Leopoldo de Almeida, efígie do Ministro com 1,70 de altura, ladeada por duas grandes palmas; Prof. Barata Peyo, Monumentos Nacionais Exposição do Mundo Português;

Henrique Moreira, Hospitais e Escolas; Alvaro de Brêe, Estádio e Edifícios; João Fragoso, Urbanização e Habitação; Martins Correia, Aeroportos, Lisboa; Raúl Xavier, Pontes e Caminhos de Ferro; Anjos Teixeira, Camionagem e Estradas; António Duarte, Portos e Abastecimentos de águas; Euclides Vaz, Radiodifusão e Hidráulica Agrícola.

O bronze destinado à fundição da efígie do Ministro foi tirado dum velho canhão cedido pelo Estado.

NOTA:—Devido ao limitadíssimo prazo estabelecido para a edificação deste monumento e à impossibilidade de se poder adoptar o sistema usado correntemente no talhe das cantarias, trabalhando-as nas oficinas, resolveu-se esculpir as 250 pedras que formam os 18 baixos relevos que guarnecem o fuste da elevada coluna do monumento directamente sobre os seus paramentos, depois de convenientemente assentes—à maneira francesa.

Este trabalho, que pela primeira vez se executa em Portugal em tão grande escala, foi confiado ao distinto escultor Anjos Teixeira, que à frente de uma seleccionada equipa de competentes canteiros estatutários, se desempenhou brilhantemente dessa difícil missão.

## Vende-se em Castro-Marim

Prédio, de construção antiga, composto de 1.º andar, vago; 5 armazéns, em parte, também, vagos; e 2 grandes quintais, com dependências, poço e forno e entrada própria; tendo aquele 7 janelas e 11 amplas divisões. Sítio na R. João da Guarda Cabreira, junto e disfrutando linda vista para o histórico Castelo e imponente rio Guadiana. Dirigir-se ao Dr. António Cabreira, R. das Taipas, 40, 1.º—Lisboa.

## Vende-se

Boa propriedade, denominada «A Capelinha», no sítio da Capelinha, com boa terra de semeadura, oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras. Servida pela estrada da Capelinha e pelo caminho do Almagem. Bom rendimento. Nesta redacção se informa.

## Agenda Astrológica

Indispensável na sua carteira, a fim de orientá-lo nos dias propícios à realização dos seus empreendimentos e indicar-lhe quais os dias em que se deverá abster de tomar decisões importantes.

Envie 5\$00 em selos do Correio ao Astrólogo Leiria, Calçada da Estrela, n.º 241-1.º, Lisboa, e receberá esta utilíssima Agenda.

## Notícias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 17—Menino António José Simões dos Santos.

Fazem anos:

Hoje—D. Maria Cecília Arriegas Bento, D. Clarisse da Palma Vaz e D. Maria José Messias Martins.

Em 23—D. Maria Aliete Neto Gonçalves e sr. Alfredo Augusto Baptista Peres.

Em 24—Srs. João da Cruz, Ave-lino João da Cruz, João Chagas das Neves e Joaquim Neto Afonso.

Em 25—D. Emília Gonçalves Baptista, D. Maria do Carmo Sousa Lopes Páscoa, menino Nelson Manuel Correia Matos Durão e sr. Manuel dos Santos Prado.

Em 27—D. Maria Ponce de Castro Centeno, Mlle. Maria Ludovice Gonçalves Santana, D. Adélia Pereira Gonçalves e sr. José Rodrigues Santos.

Em 28—D. Beatriz Guimarães d'Almeida Marques Freire, D. Rosa da Conceição Faleiro, D. Maria Eduarda Pires Dias, D. Idalina Guerreiro de Sousa, D. Julieta da Fonseca Soares Centeno e menino José Manuel Mestre de Oliveira.

Partidas e chegadas

Foi para Lisboa Mlle. Maria da Graça Mil-Homens.

—A fim de assistir ao aniversário natalício da sua netinha, esteve nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. Tenente Coronel Jorge Carlos da Costa, residente em Setúbal, sogro do nosso amigo sr. Dr. Eduardo Mansinho.

—Em serviço do município foi a Lisboa o sr. Alfredo Baptista Peres, chefe da secretaria da Câmara Municipal, desta cidade.

—Com sua família foi à capital o nosso amigo sr. Capitão Jorge Ribeiro, Presidente da Câmara desta cidade.

—Com sua esposa partiu há dias para Leiria, o sr. Tenente Jorge Afonso Cardoso.

—De passagem, esteve nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado assinante sr. Ofir Gomes Panito, funcionário do Instituto Nacional de Trabalho, em Beja.

—Na passada semana seguiu para Lisboa, o nosso prezado assinante sr. Eng.º João Maria Cabral, Director do Posto Agrário de Sotavento do Algarve.

—Esteve nesta Redacção o nosso prezado amigo e colaborador sr. Pedro de Freitas, residente no Barreiro.

Casamento

No dia 15 do corrente, celebrou-se o casamento civil do sr. Manuel de Sousa Peralta, Secretário de Finanças, nesta cidade, com a sr.ª D. Maria Lúcia Chagas Cansado, filha da sr.ª D. Maria do Carmo Vizeto Chagas Cansado, e do sr. José Pires Cansado. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus pais; e por parte do noivo a sr.ª D. Maria Ferreira Marques Trindade Chagas Cansado e o sr. João Carlos Trindade Guerreiro.

Doente

Já se encontra melhor da doença de que foi acometida, a menina Maria Angelina Matos Fernandes, filha do nosso assinante sr. Edgar Fernandes e da sr.ª D. Alcinda Correia Fernandes.

## Agradecimento

A família do falecido Luís Rodrigues Corvo vem, por intermédio deste jornal, agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada e bem assim a todas aquelas que, por qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar.

## Aparelhos de T. S. F.

Em 2.ª mão, vendem-se dois, em bom estado, baratos, sendo um de baterias e outro para ligar à corrente.

Nesta Redacção se informa.

## VENDE-SE

No sítio da Calada, um bocado de fazenda, que consta de sequeiro e regadio, tanque, norra e prédio para morar e para negócio.

Tomar informações com Gregório do Nascimento Gonçalves, no referido local, e tratar com José dos Santos da Quinta, sítio da Foz.

## Livros e Revistas

**Mercúrio**—Saiu o primeiro número de «Mercúrio», interessante publicação de 100 páginas, com capa a cores e que se pode considerar, justamente, uma verdadeira antologia viva do conto mundial.

Pretendendo oferecer leitura de todos os géneros para os mais variados gostos, pelo que apresenta nas suas páginas alguns dos mais conceituados escritores, como Bontempelli, Maupassant, Trindade Coelho, Cervantes, Tolstoi e outros, não há dúvida que consegue amplamente o seu intento, ainda com a vantagem de reunir aquilo que se tem tornado sempre difícil: uma boa edição por um preço muito baixo.

Está, pois, de parabéns a «Mercúrio-Agência Jornalística e Editorial, Ld.ª», de Lisboa, que tomou o encargo da edição e que lançará todos os meses mais um número, para belo prazer de todos os leitores.

A distribuição da nova publicação é assegurada em todo o país por Publicações Europa América.

**História da Arte**—Por Elie Faure—Acabamos de receber o fascículo n.º 26, desta excelente obra que «Estúdios Cor» vem publicando com toda a regularidade.

Trata-se duma obra de extraordinário mérito, pois trata-se do mais completo estudo sobre arte publicado nos últimos tempos.

O presente fascículo é a continuação do estudo sobre Espírito das Formas.

Recomendamo-la a todos os nossos leitores.

**Lavores e Arte Aplicada**—Acabamos de receber o n.º 104 desta excelente publicação feminina, bem como

## Agradecimento

Maria das Candeias, José Aniceto Gago e Maria José Gonçalves Gago vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada seu saudoso esposo, pai e sogro, José Gago, e bem assim a todas aquelas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

## «CHARRETTE»

Vende-se na Horta das Caldeiras — Atalaia — Tavira.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

a Revista da Moda, suplémento gratuito da mesma, que tanto interessa às senhoras.

Recomendamos a todas as nossas leitoras estas publicações não só pelos magníficos desenhos apresentados de rendas e bordados, como pelos excelentes conselhos, regras de etiqueta e novelas apresentadas.

## O 3.º PRÉMIO

da Lotaria Popular de anteontem coube a um bilhete com a MARCA da

## CASA DA SORTE

54511—50 CONTOS

Mais um bilhete vendido ao balcão da

## CASA DA SORTE

Grande Lotaria do Natal de 1953

1.º Prémio — 10.000 Contos

Bilhetes a 2.000\$00, vigésimos a 100\$00 e, brevemente, cautelas a 20\$00.

(Pelo correio, mais 2\$50, para despesas de registo)

Podem habilitar-se, desde já, nos Estabelecimentos da

## CASA DA SORTE

LISBOA BRAGA PORTO LUANDA COIMBRA

## CASA AFRICANA

Rua Augusta — LISBOA — Rua da Vitória

## O maior estabelecimento

## de modas e tecidos do País

Tecidos de lã lisos e de fantasia para vestidos, casacos e tailleurs — Confecções e chapéus para senhoras — Fazendas para fatos e sobretudos de homem — Alfaiataria e Camisaria — Sedas, veludos, peluches e astrakans — Malhas interiores e exteriores — Meias, malas, lenços, novidades — Flanelas, cobertores, panos brancos — Peles — Sapataria — Tapetes, carpetes e decorações, etc., etc.

## TUDO PARA VESTUÁRIO

O maior sortido sempre aos melhores preços

De todos os artigos enviamos amostras. Remetemos encomendas para qualquer ponto do País.

10%

Bónus válido até 31 de Dezembro de 1953

Brinde dedicado aos leitores do «Povo Algarvio» — Todos os pedidos de qualquer artigo quando acompanhados deste coupon gozam do desconto excepcional de 10%.

## HELOISA 19 RUBIS

COM CERTIFICADO DE ORIGEM

O único relógio que reúne todas as vantagens, porque possui todas as peças do movimento do mesmo fornecidas pela fábrica, assistência técnica assegurada e substituição de qualquer peça mesmo em caso de acidente, gratuitamente durante um ano.

## A máquina mais perfeita da indústria suíça

N. B. — Quando comprar exija o respectivo certificado de garantia, mesmo em caso de acidente.

**Ourivesaria Gonçalves**  
TAVIRA

A NAÇÃO, consciente da verdade, votou bem. Votou pelo real, positivo e sólido. É que, tão no sentir das gentes está a verdade do regime que nos rege há um quarto de século; tão claras as grandes conquistas materiais e espirituais que por via de uma doutrina se realizaram; tão sólida e portuguesa a política externa e interna de Portugal dirigida por Salazar; tão tranquila, progressiva e norteada sempre pelo bem-comum a vida da Nação que, enveredar-se por outros caminhos que não sejam aqueles que nos conduzam a uma certeza do dia de amanhã, seria uma das maiores ingratidões que o eleitorado cometeria.

Mas não. Tal não aconteceu.

Venceu o bom senso!!!  
A opinião pública evoluiu tanto, identificou-se de tal modo com as modernas tendências de governo, que não aceita já os antiquados processos que outrora se usavam para a converter, para a conquistar, forçando-as a alterar as suas decisões e o seu pensamento.

Portugal disse, sem rodeios, e numa bem demonstrativa e retumbante afirmação de fé nacionalista: «que já não se deixava embalar com palavrório». O tempo dos apóstolos e dos místicos passou e é bem possível que não volte.

Hoje, o que vale são as realidades, o que é palpável e positivo, o resto não conta.

O eleitorado pronunciou-se com indiscutível clareza contra a demagogia e replicando aos que tentaram demovê-lo das suas convicções e do seu natural destino com uma estrondosa negativa.

Não bastam palavras vãs, ainda que ardentes e sedutoras. São precisas realidades insofismáveis.

São necessários planos com princípio, meio e fim.

São imprescindíveis garantias de competência e idoneidade administrativa e realizadora, assentes em bases sólidas e vestidas de seriedade indiscutível.

O País não quer arriscar-se em aventuras políticas, susceptíveis de comprometerem as ricas e belas aquisições materiais e espirituais alcançadas de 1926 para cá. Voltar-se a um passado de que ainda conservamos amargas recordações, não só seria inadmissível semelhante hipótese, como seria bastante ruinoso para a Nação.

A Nação escolheu o melhor. Escolheu a Ordem, a Paz, e o Trabalho progressivo e construtivo, e a continuidade de uma política que tem dado os melhores frutos e conduzido o País a uma posição de marcante prestígio no conceito do Mundo Civilizado.

A Nação manteve-se fiel a quem tem sabido dirigi-la, fazendo-a renascer dum passado que nos envergonhou bastante.

O País está identificado com o regime político que o governa e o dirige. Só os in-

## DR. JOÃO de Deus Ramos

Conforme toda a Imprensa já noticiou, com o devido relevo, faleceu há dias em Lisboa, o sr. Dr. João de Deus Ramos, filho do grande vate algarvio João de Deus.

Foi o autor da grande obra pedagógica — os Jardins Escolas — que marca elevado relevo na educação nacional, nobre tarefa que lhe ocupou toda a existência.

Herdera de seu pai o dom da bondade que durante a Vida espalhou em seu redor.

O Dr. João de Deus Ramos, faleceu com 75 anos de idade e ocupou elevados cargos na vida política tais como: de deputado e ministro.

E neste Outono de 1953, quando a Natureza faz amarelecer as folhas e cair as pétalas das flores dos seus jardins tombou também para sempre esse cultivador da beleza e do amor.

Paz à sua alma!

conscientes e os cegos poderão negar esta evidente realidade!

O Algarve, esta formosíssima província do Império Português, não foi preciso fazer o seu exame de consciência, porque, de há muito o tem feito: «Solidária com a Política do Chefe e, numa indefectível vibração nacionalista, esteve presente, como sempre», votando nos seus representantes, os srs. Deputados Eng.º Sebastião Garcia Ramires, Comandante Henrique dos Santos Tenreiro, Tenente-coronel Manuel Sousa Rosal Junior e Dr. João Ameal, sinceros nacionalistas, os quais, como sempre e por mais de uma vez o têm demonstrado, empenharão toda a sua inteligência e boa vontade, na defesa dos seus problemas.

O Algarve, com o que lá vai não quer nada.

Com júbilo, dando-lhe todo o seu apoio, conforma-se com o presente, desejando que, das experiências adquiridas, dos ensinamentos verificados, dos factos em evolução se arranque um futuro melhor, dentro do qual a Nação realize todas as suas aspirações, sem sair da Paz e da Ordem em que tem vivido.

Luiz Sebastião Peres



## Pela Cidade

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana:

Espectáculo sem classificação especial, para indivíduos com mais de 13 anos.

Hoje apresenta Virgínia Mayo, Gene Nelson, Dennis Morgan, Lucille Norman e S. Z. Sakall na estonteante comédia musical em technicolor «Garotas e Melodias». Um espectáculo luxuoso e com lindas mulheres. O enredo mais amoroso e encantador. Bailados, canções e um mundo de sonho e de beleza. Vejam este espectáculo, oiçam as suas canções e sintam o ritmo dos seus bailados e admirem o esplendor da juventude que nele desfila. O mais belo espectáculo que surgiu no mundo do cinema.

Quinta-feira, em espectáculo para indivíduos com mais de 18 anos.

A história empolgante de uma espingarda que fez história no oeste: «Winchester 73» com os grandes artistas James Stewart, Shelly Winters, Dan Duryea e Stephen MacNally. A mais brutal amalgama de homens de todos os credos, lutando por uma arma que vale um tesouro. Uma rapariga perde o homem com quem queria casar mas encontra um amor verdadeiro.

Em complemento uma comédia que é um colosso de gargalhada «Vivamos um pouco» com Hedy Lamarr e Robert Cummings. As peripécias mais hilariantes, contadas com ritmo vertiginoso. Os amores de uma médica célebre e um publicista maluco. Um desfecho imprevisto e original.

Sociedade Orfeónica — Realiza-se hoje, pelas 15 horas, no salão de festas da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, uma matiné brilhantada pela excelente «Orquestra Típica Portuguesa».

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

## CORONEL

Leonel da Costa Lopes

Este nosso prezado amigo e assinante acaba de ser agraciado com o grau de oficial da Ordem Militar de Avis.

Por tal motivo felicitamos muito sinceramente o sr. Coronel tirocinado Leonel Aleluia da Costa Lopes.

## Automóvel "Standard"

Vende-se, em perfeito estado de conservação. Consome 7 litros aos 100.

Tratar com J. L. Silva, Rua Serpa Pinto, 86 — Faro.

As mais lindas Rosas de Portugal

As mais famosas árvores de fruto

Árvores florestais

Construção de

Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

CATALOGOS GRÁTIS

MOREIRA DA SILVA & F.ºs, Ld.ª

Rua D. Manuel II, 55 — PORTO

## GAZETILHA

### Respostas à Letra

Uma casa pra alugar...  
E o Ginásio, pra a agarrar  
Lança o golpe com destreza;  
E, com a chave na mão,  
Agora, canta a canção:  
«É uma casa portuguesa».

E o velho Recreativo,  
Que lhe serviu de incentivo  
A astuciosa manobra,  
Muda pra perto e insinua:  
Da minha janela à tua,  
«É o salto duma cobra»...

Perdida a ocasião,  
Só tem uma solução,  
Não mostrar o seu desdém;  
Torna-se inda mais vizinho  
E, depois, canta baixinho:  
«Ai como é bom gostar de alguém»...

O Ginásio, todo ufano,  
Não quer ligar ao fulano,  
Mas não resiste ao feitiço  
De um dia lhe perguntar,  
Com modo familiar:  
«Há sinceridade nisso?»

Tu quiseste abandoná-la,  
Nós resolvemos tomá-la  
Pra não ficar só na rua,  
Se a canção diz a verdade,  
Um dia, há-de ter saudade  
«Da mulher que já foi tua»...

ZÉ DA RUA

## A Estação de Olhão

obteve o 1.º Prémio

DO CONCURSO

das Estações Floridas

No Concurso das Estações Floridas realizado pelo S.N.I. alcançou este ano o 1.º prémio a Estação dos Caminhos de Ferro, de Olhão.

Registamos com prazer o facto cuja nota turística honra a nossa província.

O aspecto interessante que de facto oferece a estação da C. P. de Olhão é digno de louvar, elogio que implicitamente é extensivo ao seu chefe, que só demonstra um extraordinário gosto pela cultura das flores neste «Algarve impressionista e mole» na terra de João Lúcio.

## OUTÃO

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a localidade de Ourão.

No Despacho Central, instalado na referida localidade, aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

## VIDA DESPORTIVA

### Campeonato Nacional da II Divisão

Zona C

No passado domingo os clubes algarvios fizeram boa figura.

Nesta 9.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, o Olhanense infligiu a primeira derrota neste campeonato ao Montemor, batendo-o após um jogo de certa emoção por 1-0, nos últimos segundos da partida.

No Olhanense notou-se a nítida vontade de marcar, muito embora os lances do Montemor fossem melhor preparados tecnicamente. O velho Grazina foi sem dúvida um dos melhores elementos em campo.

O Lusitano derrotou em casa o Luso do Barreiro, pelo elevado score de 5-1, após uma partida plena de interesse onde a nítida superioridade do Lusitano se demonstrou sempre.

O Farense alcançou o empate 1-1, no campo do Portimonense, o que se pode considerar uma vitória para a terra farense, que, fora de casa e com clube da categoria do visitado, demonstrou o equilíbrio e valor da sua equipa.

Hoje, no Campo de S. Luís, em Faro, defronta-se o Olhanense-Farense. É este o jogo que oferece maior expectativa e o único que se realiza no Algarve. Os dois velhos rivais algarvios vão certamente dar-nos uma boa partida.

O Portimonense deslocar-se-á ao Montijo e o Lusitano jogará em Beja.

### Classificação geral

CLUBES	J	V.	E.	D.	P.
Montemor	9	7	1	1	15
C. U. F.	9	6	1	2	13
Portimon.	9	5	2	2	12
Olhanen..	9	6	—	3	12
Farense	9	4	3	2	11
Juventude	9	4	3	2	11
Almada	9	3	2	4	8
Beja	9	3	2	4	8
Montijo	9	3	—	6	6
Lusitano	9	2	1	6	5
S. Domin.	9	2	—	7	4
Luso	9	1	1	7	3

### Moagem de Ramas

Vende-se em Moncarapacho com dois casais de mós, em laboração. Informa-se na mesma, todos os dias úteis.

### Material de Construção

Vendem-se 2 janelas de sacada e 1 porta de escada em castanho.  
Nesta Redacção se informa.

Gabardines, Sobretudos Canadianas e Impermeáveis

## TRINCHEIRAS

A grande marca americana «SLAV», apresenta os seus novos tipos para o ano de 1953 - 54

Homem  
Senhora  
Criança

Modelos práticos, elegantes e impermeáveis

Vestuário de Cabedal

Capas, casacos e blusas de cabedal para a cidade, automobilistas e motociclistas

A mais antiga marca

Os mais baixos preços

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES MENSAIS

AGENTE:

CASA «UNIL»

Rua Estácio Veiga, 19 — TAVIRA



## J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13